

USO DE REDE SOCIAL PARA INTERAÇÃO COM GRUPO DE ADOLESCENTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

AUTORES

Renata Correia da Fonseca

EIXO TEMÁTICO

Comunicação e Marketing em Saúde

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM), UBS Jardim Aracati, São Paulo, Brasil

INTRODUÇÃO

A utilização de redes sociais como ferramenta de comunicação tem se mostrado eficaz para promover interações complementares e acessíveis, especialmente entre adolescentes em atendimento de saúde mental. Este trabalho descreve a implementação de um grupo no WhatsApp com usuários adolescentes da UBS Jd. Aracati, visando fortalecer vínculos e promover trocas interpessoais no contexto da saúde mental.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho é relatar a criação e os resultados de um grupo de interação em rede social para adolescentes, destacando sua importância na construção de um espaço de socialização e troca de informações relevantes à saúde mental.

MÉTODO

O projeto foi realizado na UBS Jd. Aracati, utilizando um aparelho celular e chip disponibilizados pela unidade de saúde. Foi criado um grupo no WhatsApp com adolescentes, com autorização prévia dos responsáveis legais. Profissionais da saúde acompanham e facilitam as interações no grupo, compartilhando documentos pertinentes e estimulando a participação ativa dos adolescentes.

RESULTADOS

A intervenção resultou em uma comunicação mais rápida e eficiente entre os participantes, fortalecendo o vínculo interpessoal e promovendo um espaço de apoio mútuo. Observou-se uma melhoria nas relações interpessoais entre os adolescentes, aspecto fundamental para o bem-estar psicológico, conforme descrito por Bion em suas teorias sobre grupos psicoterápicos.

CONCLUSÃO

Este trabalho evidencia a importância de estratégias extramuros no cuidado em saúde, proporcionando uma continuidade e longitudinalidade no suporte aos usuários, ultrapassando o tempo e espaço previstos do atendimento em grupo. A utilização de ferramentas acessíveis como redes sociais não apenas facilita a comunicação, mas também fortalece o vínculo com os adolescentes, contribuindo significativamente para a promoção da saúde mental com um enfoque comunitário e participativo.